



Comunicado de imprensa

30 de junho de 2022

Publicação Relatório SOFIA 2022 das Nações Unidas

A transformação azul exige que se ponham de lado os interesses nacionais

O relatório fundamental sobre a situação das pescas e da aquicultura [State of the World Fisheries and Aquaculture 2022](#), publicado hoje pelas Nações Unidas, revela uma pressão contínua sobre as reservas piscícolas do mundo.

O Marine Stewardship Council (MSC), responsável pelo selo azul do MSC mundialmente reconhecido para os produtos do mar certificados como sustentáveis, congratula-se com o apelo do relatório para uma «transformação azul» urgente que inclua o fim da sobrepesca.

Globalmente, a percentagem das reservas piscícolas mundiais que estão sujeitas à sobrepesca aumentou de cerca de 10% das populações selvagens na década de 70 para 34,2% em 2017 e 35,4% em 2019. No entanto, o relatório mostra que 82,5% do volume de peixe desembarcado é agora capturado de forma sustentável, o que pressupõe um aumento de 3,8% entre 2017 e 2019. De acordo com o relatório, esta tendência positiva reflete melhorias na sustentabilidade das pescarias de maior dimensão e maior volume.

Rupert Howes, Diretor Executivo do Marine Stewardship Council, declarou:

«O relatório destaca claramente o papel crucial que a gestão sustentável das pescarias tem na garantia do futuro dos recursos haliêuticos mundiais. É extremamente encorajador constatar que 82,5% do volume de peixe desembarcado seja capturado de forma sustentável – um aumento de quase 4% entre 2017 e 2019. Esta subida é testemunho do trabalho árduo dos pescadores e de muitos outros intervenientes, que trabalham no movimento em prol dos produtos do mar sustentáveis.

Contudo, o contínuo aumento das populações de peixes a níveis biologicamente insustentáveis é uma lembrança desanimadora do que está em jogo e da necessidade de uma maior ação, mais rápida e à escala, para salvar os nossos preciosos e únicos recursos pesqueiros. A subsistência e a segurança alimentar de muitos milhões de pessoas em todo o mundo dependem desta ação.

As populações de peixes são o recurso alimentar renovável com baixas emissões de carbono por excelência. Quando geridas de forma sustentável, são mais produtivas a longo prazo e a pesca sustentável deveria estar no centro de uma “revolução alimentar azul” para conseguir sistemas alimentares resilientes para o futuro.

Porém, este relatório mostra que, para que esta perspectiva se torne realidade, devemos redobrar esforços para pôr termo à sobrepesca. Este é um esforço coletivo: cientistas, gestores de pescarias, ONG e o setor privado devem trabalhar em conjunto. Em particular, precisamos que os governos façam mais. Estes devem olhar para além dos interesses nacionais e agir para garantir o futuro a longo prazo deste recurso partilhado. Se dermos prioridade à ação, podemos preservar as reservas piscícolas para as gerações futuras e acabar com a sobrepesca.»

O relatório reconhece o papel dos sistemas de certificação, tais como aqueles supervisionados pelo MSC, no contributo para este esforço. Esta semana, na conferência das Nações Unidas sobre os oceanos, o MSC anunciou um [compromisso ambicioso](#) de trabalhar para que um terço das capturas marinhas selvagens mundiais estejam certificadas ou participem no seu programa de pesca sustentável até 2030.

Notas para os editores:

O relatório de 2022 da FAO/ONU sobre a situação das pescas e da aquicultura inclui dados até 2020. Os dados sobre a saúde das populações de peixes são apresentados para 2019, devido à complexidade na análise dos mesmos.

Comunicado de imprensa da FAO/ONU: [A produção recorde das pescarias e da aquicultura contribui de forma decisiva para a segurança alimentar mundial \(fao.org\)](#)

[Relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura \(FAO\) sobre a situação mundial das pescas e da aquicultura «The State of World Fisheries and Aquaculture 2022» \(SOFIA\).](#)

– FIM –

Dados de contacto para os meios de comunicação

Asun Talavera, assessora de imprensa do MSC Espanha e Portugal,
asun.talavera@msc.org
Tel.: + 34 918 31 59 63 | Telemóvel: +34 676 016 630

O Marine Stewardship Council (MSC) é uma organização internacional sem fins lucrativos que estabelece padrões científicos reconhecidos a nível mundial para a pesca sustentável e a cadeia de abastecimento dos produtos do mar. O selo azul e o programa de certificação do MSC reconhecem e recompensam as práticas de pesca sustentável, contribuindo para a criação de um mercado de produtos do mar mais sustentável. É o único programa de certificação e rotulagem ecológica de pescarias de captura selvagem que cumpre os requisitos das melhores práticas estabelecidos tanto pela [Organização para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas \(UNFAO\)](#) como pela [ISEAL](#), a associação mundial de padrões de sustentabilidade. Para mais informações, visite o nosso site em msc.org ou as nossas páginas nas redes sociais:

Visite as nossas páginas nas redes sociais:

